

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – ORIENTADOR EDUCACIONAL

1. LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leitura e análise de texto.
- II. Identificação de tipos e gêneros textuais, narração, descrição e dissertação; textos literários e não-literários.
- III. Fatores de textualidade coerência, coesão, intencionalidade e intertextualidade.
- IV. Variação lingüística: língua falada e língua escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da língua; adequação da linguagem.
- V. Morfologia / Sintaxe: processos de formação de palavras; classes de palavras; flexão nominal e verbal; funções sintáticas; período simples e composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; colocação de termos na frase; pontuação.
- VI. Semântica / Estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
CARNEIRO, Agostinho Dias. Redação em construção. 2ª ed. revista e ampliada, Rio de Janeiro: Editora Moderna, 2001.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3ª. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 16ª. ed., Rio de Janeiro: FGV, 1995.
KOCH, Ingedore V. A coesão textual. 18ª. ed., São Paulo: Contexto, 2003.
_____. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.
_____; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 14ª. ed., São Paulo: Contexto, 2002.
PLATÃO, Francisco Savioli; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 4ª. ed., São Paulo: Editora Ática, 2003.

2. CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- I. Ensino Fundamental e Médio: legislação, política e diretrizes curriculares.
- II. Ciclos de formação
- III. Currículo escolar.
- IV. Projeto político-pedagógico.
- V. Abordagem do processo do ensino.
- VI. Democratização da educação.
- VII. Aspectos teóricos e metodológicos do conhecimento.
- VIII. Saberes da docência e tendências pedagógicas.
- IX. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem.
- X. Educação de jovens e adultos no contexto do Ensino Fundamental e Médio.
- XI. Educação, inclusão e pluralidade cultural.
- XII. Parâmetros curriculares nacionais e temas transversais.
- XIII. Formação do educador: ensino e pesquisa.
- XIV. Educação profissional, cidadania e trabalho.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ANDRÉ, Marli.(org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. SP: Papyrus, 2001.
CURY, Carlos Roberto Jamyl. LDB.Lei 9.394/96.7ª ed. RJ: DP&A editora, 2004.
DELGADO,Ana c.Coll. MOTA, Maria Renata A. ALBUQUERQUE, Simone Santos(orgs.).Tempos e Lugares das Infâncias.Educação Infantil em Debate. Porto Alegre: IPPOA,2004.
ESTEBAN, Maria Teresa. O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. RJ: DP&A editora,2001.
FAZENDA, Ivani.(org.). Novos Enfoques da Pesquisa Educacional.4ª ed.SP: Cortez,2001.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança.5ª ed.RJ: Paz e Terra,1992.
GADOTTI, Moacir. Historia das Idéias Pedagógicas.8ª ed.RJ: Ática,2001.
GADOTTI, Moacir. ROMÃO, Jose. E. (orgs.). Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta.5ª ed.SP: Cortez, 2002.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – ORIENTADOR EDUCACIONAL

GHIRALDELLI JR, Paulo. Filosofia da Educação. RJ: DP&A editora, 2000.
GROSSI, Esther. LDB. Lei 9.394/96. 3ª ed. RJ: DP&A editora. 2000.
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 4ª ed. RJ: Ática, 1997.
LINHARES, Célia. (org.). Políticas do Conhecimento: velhos contos, novas contas. Niterói: Intertexto, 1999.
LOBO, Carla Marina das Neves. CARVALHO, Sonia Regina Andrade de. (orgs). Educação Infantil: caminhos percorridos no cotidiano da prática docente. Niterói: Intertexto, 2005.
LOBO, Carla Marina das Neves. CARVALHO, Sonia Regina Andrade de. (orgs). Educação de Jovens e Adultos: vivências e experiências. Niterói: Intertexto, 2004.
LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem. SP: Cortez, 1999.
MAZZOTTA, Marcos J.S. Educação Especial. História e políticas públicas. 3ª ed. SP: Cortez, 2001.
MIZUKAMI, Maria das Graças N. Ensino: as abordagens do processo. SP: EPU, 1986.
PAIVA, Edil V. da. (org.). Pesquisando a formação de professores. RJ: DP&A editora, 2003.
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3ª ed. RJ: Ática, 2000.
PIMENTA, Selma Garrido. (org.). Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. SP: Cortez, 2000.
VEIGA, Ilma Passos A. RESENDE, Lúcia M. G. de. (orgs). Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. SP: Papirus, 1998.
VIEIRA, Sofia Lerche. (org.). Gestão da Escola: desafios a enfrentar. RJ: DP&A editora. 2002.
Constituição Federal do Brasil, 1988.
Construindo a escola cidadã. Projeto Político-Pedagógico. MEC. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro. Brasília, 1998.
Parâmetros Curriculares Nacionais. Temas Transversais. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998.
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volumes 1, 2, 3. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998.

3. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- I. A Trajetória da Orientação Educacional no Brasil: Origem e Evolução.
- II. Legislação educacional e estrutura e funcionamento do ensino.
- III. Educação e Filosofia.
- IV. Educação, Ética e Cidadania.
- V. Educação e Política.
- VI. Políticas Educacionais voltadas para a escola pública.
- VII. A Educação como fato social.
- VIII. Educação e Sociedade: continuidade e transformação.
- IX. Os agentes do processo educativo.
- X. Educação, trabalho e cidadania.
- XI. A Orientação Educacional no contexto sócio-político educacional brasileiro.
- XII. A Educação Básica no Brasil: acesso, permanência, inclusão e fracasso escolar.
- XIII. A Orientação Educacional na pedagogia crítico-social dos conteúdos.
- XIV. O desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança e do adolescente: fases e implicações educacionais da Educação Infantil, Ensino Fundamental (inclusive Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial) e do Ensino Médio. Estatuto da Criança e do Adolescente.
- XV. A contribuição do Orientador Educacional para a democratização do ensino no exercício de sua função na Escola Pública.
- XVI. Propostas e alternativas para o fazer pedagógico do Orientador Educacional.
- XVII. O trabalho do Orientador Educacional junto à família e a Comunidade: limites e perspectivas.
- XVIII. O Orientador Educacional e a organização do trabalho na escola.
- XIX. Orientação Educacional no projeto escolar: o acompanhamento do processo de aprendizagem.
- XX. O Orientador Educacional e o processo de construção de projetos político-pedagógicos.
- XXI. Lei Federal de Diretrizes e Bases nº. 9.394 de 20/12/96.
- XXII. Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Nilda (Org.). **Educação e Supervisão. – O Trabalho Coletivo na Escola.** Ed. Cortez. 1984.
ALVES, Nilda (Org.). **Formação de Professores: Pensar e Fazer.** São Paulo: Cortez, 1992.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – ORIENTADOR EDUCACIONAL

ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite (Orgs). **O Fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais**. SP: Edições Loyola, s/d.

BRASIL. 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei nº 8.069, Senado, Brasília, DF.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. MEC, Brasília, 1999. 364p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20/12/1996.

BRASIL. **Lei nº 9424 de 24/12/1996**. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.
